

14-3-71

Título: PROJETO DE ESTUDO DA NORMA LINGÜÍSTICA CULTA DE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS CAPITAIS DO BRASIL. Marília (SP), Conselho Municipal de Cultura, 1970, 81 págs.

Assunto: O presente volume, em boa hora editado pelo Conselho Municipal de Cultura da cidade de Marília, divulga os principais documentos relativos ao estudo da norma lingüística culta brasileira. O livro consta de duas partes: "Antecedentes", e o "Projeto no Brasil".

Na primeira parte encontra-se o texto da proposta inicial de Juan M. Lope Blanch, operoso professor do Colégio do México, apresentada ao II Simpósio do PILELx "Programa Interamericano de Lingüística e Ensino de Línguas", PILEL (Bloomington, 1964). Nesse documento, o prof. Blanch tece algumas considerações sôbre o escasso conhecimento do espanhol urbano das Américas, e estabelece alguns princípios para um "estudo coordenado das diversas normas lingüísticas das principais zonas da Ibero-América", tais como o preparo de equipes de pesquisadores e a determinação dos campos lingüísticos a analisar. Uma das vantagens do estudo: "no ensino escolar, permitiria levar aos estudantes de cada país o conhecimento da língua viva própria de cada um deles, e não de normas exóticas" (p. 15). A proposta foi aprovada e ampliada em reuniões seguintes havidas em Madri (1966), Bogotá (1967), São Paulo e México (1969), tendo-se introduzido nela diversas precisões sôbre a recolha do material lingüístico a analisar, a marcha da análise e a indicação dos responsáveis pelo trabalho (instituições e pessoas). Também a súmula das decisões tomadas nessas reuniões são publicadas na primeira parte do livro que resenhamos.

Na segunda parte abre-se com o Relatório de Néelson Rossi, apresentado ao IV Simpósio do PILEL (México, 1968), no qual se avaliam as possibilidades de o Brasil integrar o projeto; recomenda o ilustre dialetólogo que o estudo seja conduzido em cinco ~~estados~~ capitais (Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre), tendo-o indicado o PILEL para contactar com pessoas e instituições e obter adesões ao trabalho em cada uma dessas cidades. A indicação final dos responsáveis se fez em São Paulo, em 1969, procedendo-se no mesmo ano

em Pôrto Alegre, a sua primeira reunião. O encontro de Pôrto Alegre caracterizou o interêsse dos representantes das cinco cidades pelo projeto, tendo-se tomado importantes decisões para seu andamento. A segunda reunião ocorreu em Capivari, neste Estado, em 1970; puderam-se avaliar as dificuldades encontradas para a aquisição do equipamento e treinamento do pessoal. Assim, e para sensibilizar as autoridades universitárias que possam ajudar, redigiu-se uma declaração de intenções que lhes foi encaminhada posteriormente. Os sumários das decisões tomadas nessas reuniões bem como o texto da declaração citada completam o volume em apreço.

Apreciação: Já avaliamos neste mesmo suplemento, edição de 23 de março de 1968, as vantagens que se seguirão à aplicação do projeto ao estudo do português do Brasil: conhecimento mais rigoroso da variedade americana do português (com reflexos em seu ensino como língua materna ou como segunda língua) e motivação para os estudos lingüísticos que se desenvolvem no país, assim conduzidos a um tema de interêsse básico para a cultura nacional. Resta, agora, que os apelos aos responsáveis pelo financiamento da pesquisa no Brasil sejam atendidos, para o que esta publicação muito poderá concorrer. Aguarda-se, também, que Portugal se associe ao Brasil no estudo coordenado do idioma comum.

Ataliba T. de Castilho